

# MIREMPET

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

IMPORTÂNCIA ECONÓMICA DA LUNDA-SUL  
RECONHECIDA NA 2.ª EDIÇÃO DA AIDC



## CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Maria Eugénia Mendes Furtado: sejam solidários, empáticos, éticos, resilientes, proactivos e criativos
- Sugestão de leitura: **Conhecer Angola de Natália Henriques**
- Biblioteca do MIREMPET “agraciada” com mais títulos



## VISÃO FEMININA DO SECTOR APRESENTADA PELAS MULHERES

A primeira edição da “Women in Mining, Oil & Gas Conference” subordinou-se ao tema “Construindo o Futuro - Rumo à Próxima Geração de Mulheres Líderes na Indústria de Mineração, Petróleo e Gás em Angola”.



## MIREMPET RECOLHE SUBSÍDIOS PARA PDG E ESTRATÉGIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Sessões de auscultação e colecta de contribuições para o aprimoramento do Plano Director de Gás (PDG) e Estratégia de Biocombustíveis registaram “Casa Cheia” e muitos debates e contribuições.



## PR ABORDA SECTOR MINEIRO E PETROLÍFERO NO “ESTADO DA NAÇÃO”

De acordo com o Titular do Poder Executivo, o Estado angolano continua com o Programa de Desenvolvimento e Consolidação da Fileira de Petróleo e Gás.



## PR ABORDA SECTOR MINEIRO E PETROLÍFERO NO “ESTADO DA NAÇÃO”

O Presidente da República, João Lourenço, proferiu, a 17 de Outubro, o Discurso sobre o Estado da Nação, na Assembleia Nacional, por ocasião da abertura do ano parlamentar 2024/2025, correspondente ao 3º ano da 5ª legislatura.

De acordo com o Titular do Poder Executivo, o Estado angolano continua com o Programa de Desenvolvimento e Consolidação da Fileira de Petróleo e Gás, refreindo, que embora seja essencial para a reestruturação na economia nacional diminuir a dependência do sector petrolífero, este continua a ser “bastante relevante e estruturante” para Angola e que o foco principal está voltado para o aumento da taxa de substituição de reservas e a materialização de oportunidades para garantir a manutenção dos níveis de produção acima de um milhão de barris de petróleo bruto por dia.

### Licitações

Os doze blocos das Bacias Terrestres do Baixo Congo e do Kwanza, com destaque aos seis já adjudicados, por concurso público, foram referenciados pelo Chefe de Estado como oportunidades à disposição dos investidores.

Quanto ao subsector de gás, garantiu que os trabalhos continuam, tendo apontado o contrato firmado sobre o Novo Consórcio do Gás e a inauguração Projecto Falcão 2.

“Estamos também a trabalhar para intensificar a exploração do gás natural e acelerar a pesquisa e avaliação deste importante recurso, considerando a sua utilidade para a produção de energia eléctrica e para o consumo doméstico. Foi assinado o contrato de serviço com risco para o Novo Consórcio de Gás”, frisou João Lourenço.

Com a inauguração da Fase 2 da Unidade de Recepção e Distribuição de Gás no Soyo, conhecido como Projecto Falcão 2, aumentou a capacidade de tratamento de mais de cinquenta milhões de pés cúbicos de gás por dia, prosseguiu o Presidente da República, acrescentando que o mesmo vai permitir concretizar o objectivo de se criarmos em Angola uma indústria de gás, fornecendo este recurso à futura fábrica de amónia e ureia que está a ser construída no Soyo.

Adicionalmente, avançou, “estamos a concluir a instalação de uma plataforma de gás no Bloco 0, que enviará 420 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia para a planta Angola LNG”.

### Refinarias

Para o Chefe do Executivo, os 65 mil barris por dia processados pela Refinaria de Luanda são insuficientes para atender o nosso mercado.

Para assegurar a autossuficiência de produtos refinados, mencionou como garantia a Refinaria de Cabinda, cuja construção está em bom ritmo e deverá a partir de 2025 começar a operar, refinando cerca de trinta mil barris por dia numa primeira fase, até atingir os sessenta mil barris por dia quando for concluída a segunda fase, bem como as acções de consolidação dos estudos técnicos, a estrutura e estratégia de financiamento pelo promotor para a construção da Refinaria do Soyo.

A outra referência mencionada foram os trabalhos em curso na construção da Refinaria do Lobito, a maior

do país, dimensionada para refinar duzentos mil barris de crude por dia, estando prevista a construção de um importante parque de indústria petroquímica a ela associada e a possibilidade da construção de um oleoduto para a Zâmbia.

"O esforço que estamos a fazer para aumentar a capacidade de refinação de combustível exige que aumentemos a nossa capacidade de armazenamento", afirmou.

Sobre as infra-estruturas na cadeia do Sector dos Hidrocarbonetos, o Presidente da República informou que, no próximo ano, será inaugurado o Terminal Oceânico da Barra do Dande, com capacidade de armazenagem em terra de 582 mil metros cúbicos de combustíveis diversos, que vai contribuir substancialmente para assegurar o abastecimento regular de combustíveis, bem como constituir-se na reserva estratégica e de segurança, salientado que, paralelamente, estão a ser melhorados os Terminais Oceânicos de Cabinda, do Lobito e do Namibe, assim como a ser feita a expansão da rede de distribuição de produtos refinados no país.

Os "passos significativos" e continuidade dos trabalhos para a sua consolidação do sector diamantífero, apesar de ter sido "profundamente" afectado pela baixa de preços do diamante natural bruto, devido fundamentalmente à desaceleração económica mundial, à disponibilidade de grandes volumes de diamantes sintéticos e ao excesso de diamantes lapidados no mercado internacional, também foi referenciado no "Estado da Nação", tendo sido destacada a inauguração da Sociedade Mineira do Luele, na província da Lunda-Sul, como um marco importante da indústria diamantífera nacional e internacional, que inclui a maior e mais moderna Central de Tratamento de Minério do país.

O Chefe de Estado garantiu que o Sector dos Recursos Minerais vai continuar a aumentar a capacidade de lapidação de diamantes, tendo sido inaugurada a fábrica de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, elevando para oito o número total de fábricas inauguradas desde 2018. Elas estão não só a criar oportunidades de emprego para a juventude local, mas também a contribuir para o desenvolvimento social e económico do país, sendo que outras cinco fábricas estão em construção.

"Os investimentos na produção e na lapidação de diamantes justificam que se altere o modelo de gestão e comercialização dos nossos diamantes.

Teremos em breve a Bolsa de Diamantes de Angola, estrutura que vai desempenhar um papel fundamental neste domínio", acrescentou.

### **Diversificação Mineira**

No âmbito da diversificação da exploração mineira João Lourenço disse que os trabalhos também continuam. No domínio da exploração do ouro, estão em funcionamento pleno dez projectos de exploração, com destaque para os projectos Chicuamone na província da Huíla, Bucu Zau, na província de Cabinda, e a entrada em funcionamento do projecto Lufo, também na província de Cabinda, os quais estão a dinamizar a economia local e a contribuir para a geração de empregos.

Para continuar a dinamizar a cadeia do ouro, o Presidente da República referiu a construção a Refinaria de Ouro na província de Luanda com perspectiva do início de funcionamento já em 2025.



Proposta do Plano Director de Gás  
Natural

Luanda, 21



**MIREMPET RECOLHE SUBSÍDIOS  
PARA PDG**

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás realizou, a 21 de Outubro, a sessão de auscultação e colecta de contribuições para a aprimoramento do Plano Director de Gás (PDG), uma Estratégia do Executivo para o desenvolvimento, aproveitamento e monetização dos recursos de Gás Natural, num horizonte temporal de trinta anos, de forma a maximizar os benefícios socioeconómicos e a minimizar os impactos ambientais adversos. O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, conduziu os trabalhos. Na ocasião, José Barroso assinalou que o PDG deverá proceder o desenvolvimento dos recursos de gás natural

descobertos e a exploração dos recursos prospectivos, assim como criação de um quadro regulador, legal e fiscal atractivo ao investimento, o desenvolvimento de infraestruturas e de um mercado interno aberto, competitivo, dinâmico, contribuir para a diversificação da nossa economia e criando oportunidades de investimento, apelando os actores deste sector a “aproveitarem as oportunidade ainda existente para se poder dar o desenvolvimento dos hidrocarbonetos”. “A consulta pública ao PDG afigura-se como uma ferramenta essencial para garantir que as principais necessidades e expectativas de todos os actores interessados no desenvolvimento de uma cadeia de valor do sector do gás natural sejam atendidas, obtendo, dessa forma, o consenso e o apoio dos especialistas e da sociedade em geral, na extracção e uso dos recursos de gás natural” referiu o governante.



**ESTRATÉGIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
SUBMETIDA À CONSULTA**

A sessão de Consulta Pública e colecta de contribuições para o aprimoramento da Estratégia dos Biocombustíveis aconteceu no dia 25 de Outubro.

Ao proceder a abertura do evento, o Ministro Diamantino Azevedo referiu que “os biocombustíveis podem ser parte da solução para mitigar os efeitos negativos dos combustíveis fósseis, oferecendo uma alternativa sustentável que pode não só reduzir as emissões de gases de efeito estufa como

também promover o desenvolvimento económico e social de Angola”. O governante fez referência ao compromisso que o Executivo angolano assumiu com Convenções e Protocolos Internacionais ligados a questões ambientais, nomeadamente os Acordos de Kyoto, de Paris e outros, para cumprir com as metas e os objectivos de desenvolvimento sustentável, com a ambição de se manter a temperatura do planeta abaixo de 1,5 graus celsius até 2100.

A Estratégia de Biocombustíveis tem como foco o fomento da produção e utilização dos biocombustíveis em Angola, redução dos gases de efeitos estufa, tendo em consideração o contexto da economia mundial, a adequação dos pressupostos da transição energética, exportação de produtos verdes, critérios de sustentabilidade e créditos de carbono. As contribuições podem ser enviadas até 8 de Novembro. O evento conheceu “casa cheia”, tendo sido apresentados vários argumentos e recolhidas várias contribuições ao documento apresentado pelo MIREMPET.



## **IMPORTÂNCIA ECONÓMICA DA LUNDA-SUL RECONHECIDA NA 2ª EDIÇÃO DA AIDC**

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás reconheceu, em Saurimo, a importância económica da província da Lunda-Sul, por deter os maiores projectos diamantíferos e sociedades mineiras do País.

Pronunciando-se à margem da abertura da 2ª Edição da Conferência Internacional de Diamantes de Angola, AIDC 2024, a 23 de Outubro, Diamantino Azevedo sublinhou que a realização do evento enquadra-se no que foi preconizado pelo Plano de Desenvolvimento Nacional para o período de 2023-2027, para o apoio a produção de diamantes e extensão da sua cadeia de valor à jusante, reforçando a visão estratégica do Executivo em fazer de Angola um país mineiro de excelência.

Realizando-se pela segunda vez em Angola, a conferência, além de representar um motivo de orgulho, serviu para “intensificar a atracção de investimentos significativos e estratégicos para o desenvolvimento económico e social do país e melhoria da qualidade de vida da sua população”, enfatizou.

No âmbito da responsabilidade social corporativa, o governante considerou que as iniciativas de projectos desenvolvidos pela Endiama, Sodiam, Sociedade Mineira de Catoca, Sociedade Mineira de Luele e outras do Sector, espelham a visão do Executivo de desenvolvimento e empoderamento económico das comunidades.

O Ministro referiu ainda que, com a modernização da indústria de diamantes, “Angola irá implementar voluntariamente o sistema de rastreabilidade dos diamantes, para assegurar que os que sejam extraídos do território nacional possam ser comercializados sem qualquer dúvida quanto à sua origem, explicando que “para garantir esta credibilidade, foram adquiridas máquinas pela Sodiam, que serão compartilhadas com outras instituições e empresas.

A exploração semi-industrial, regulamentada pelo Decreto Presidencial nº 85-19 de 21 de Março, que tem possibilitado a participação dos cidadãos angolanos no processo exploração de diamantes em pequena escala, também foi referenciada como uma maneira que o Executivo concebeu para a sua auto-suficiência, reduzindo o desemprego e criando riquezas para as populações.

O Governador da Lunda-Sul, Daniel Félix Neto, por seu turno, reconheceu o trabalho do MIREMPET e empresas do Sector na província, particularmente da Endiama, Sodiam, Sociedade Mineira de Catoca, Sociedade Mineira do Luele que têm contribuído para melhorar a qualidade de vida de muitas famílias locais.





## EMPRESAS ENALTECEM ORGANIZAÇÃO DA AIDC 2024

A AIDC, além de discutir assuntos técnicos, serviu para que as empresas do sector mineiro e não só apresentassem os seus serviços com o objectivo de captar investimentos e parcerias.

Pedro Domingos, Consultor para a marca Sany, especializada em equipamentos pesados para movimentação de terra, exploração mineira e construção de estradas, relatou que a sua empresa conseguiu "manter contatos com empresas do sector, como a Sociedade Mineira de Catoca e Chitotolo e negociar a possibilidade de fornecimento de equipamentos de mineração".

O Consultor da China Angola afirmou que a AIDC permitiu ainda abordar com instituições bancárias a facilitação de créditos para que aquelas cooperativas mineiras que atravessam dificuldades em adquirir equipamentos a pronto pagamento o possam fazer.

Para Valkyria Karina Sousa, Coordenadora e Formadora do Curso de Prospecção Mineira no CEFPE, o tema mineração é abrangente e para quem trabalha no sector, deve estar bem formado e informado.

"Nós estamos a formar quadros para trabalharem como técnicos e contribuírem para o desenvolvimento do sector mineiro, temos acções nas áreas de exploração, prospecção, topografia, electromecânica", esclareceu.

Participante desde a primeira edição da AIDC, a empresa GeoAngola, afirmou que foi para esta segunda edição com muitas expectativas. Nelson Xavier, Técnico de Recursos Humanos afirmou que levaram amostras dos seus laboratórios de perfuração.

"Uma vez que Angola está nesse segmento de negócio, recebemos muitos visitantes e foi possível iniciar contactos para prováveis parcerias", revelou.

Outras empresas de apoio à indústria mineira também estiveram presentes na AIDC 2024, como é o caso da Novagest vocacionada à restauração colectiva e gestão hoteleira. Nzinga Cruz, Directora Comercial e de Contratos, classificou o evento como "muito importante para a indústria", destacando que "conseguimos conhecer pequenas empresas mineiras, nacionais e estrangeiras que se interessaram pelos nossos produtos e serviços".





## AIDC 2024 ENCERRA COM BALANÇO POSITIVO

Segundo dados da organização, o evento registou aproximadamente 1700 participantes e foi marcado com discussões sobre a exploração sustentável de diamantes, o fortalecimento de parcerias internacionais, análise do papel de Angola no mercado global e o fomento da adopção de melhores práticas no sector diamantífero, incluindo visitas

aos centros de formação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero, uma feira com 37 expositores, entre os quais empresas mineiras, prestadores de serviço à mineração, banca e seguradoras. O Secretário de Estado para os Recursos Minerais, ao proferir o discurso de encerramento, considerou "satisfatórios" os resultados do evento, acrescentando que "foi possível colher conhecimentos e experiências que ajudam a fortalecer o sector diamantífero angolano e, conseqüentemente, a participação deste no Produto Interno Bruto nacional".

Jânio Corrêa Vítor assinalou que foi reforçada a importância da mineração, especialmente dos diamantes, no desenvolvimento económico-social do país e enaltecido os compromissos firmados para atrair investimentos, melhorar a Certificação e rastreabilidade na produção de diamante, passos significativos para atingir os objectivos espelhados no PDN 2023-2027.



## EXPORTAÇÃO DO PETRÓLEO BRUTO AUMENTA NO 3º TRIMESTRE DE 2024

O volume de petróleo bruto exportado no 3º trimestre de 2024 corresponde a um valor bruto de aproximadamente 777,82 milhões de dólares, resultando num aumento (5,42%), comparativamente ao 2º trimestre do ano em curso e ao trimestre homólogo (2,01%) de 2023. As exportações de gás realizadas neste período também registaram um aumento de 24,28%, comparativamente ao trimestre anterior.

De acordo com os dados referenciados pelo Consultor do Secretário de Estado para Petróleo e Gás, a 24 de Outubro, durante a apresentação do desempenho da Indústria de Petróleo Bruto no 3º trimestre de 2024, do volume exportado, 26,73% pertence à ANPG e 15,54% à Sonangol.

Quanto as companhias internacionais destacam-se a Azule Energy (13,15%), a TotalEnergies (12,60%), Esso (9,98%), a SSI (7,36%), a Equinor e a Cabgoc com 6,62% e 5,79%.

À semelhança do trimestre anterior, Gaspar Sermão informou que a China foi o principal destino das exportações, com 46,22%, seguida da Indonésia com 6,74%, a Índia com 6,60%, o Brasil com 5,67%, a Espanha e a França com 4,87% e 4,71% respectivamente. O LNG foi exportado maioritariamente para a Índia, com uma representação de cerca de 74,8% do produto.

As ramas angolanas (tipos específicos de petróleo) extraídas no período em análise foram a Dália, Mostarda, Hungo, PazFlor, Kissanje, Girassol, Nemba e





## CNC APROVA VERSÃO FINAL DO 2º RELATÓRIO DA ITIE-ANGOLA

A versão final do 2º Relatório sobre a Implementação da Norma da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Angola, referente ao ano fiscal de 2022, foi aprovada por unanimidade, a 17 de Outubro, na 5ª Reunião Extraordinária do Comité Nacional de Coordenação da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (CNC/ITIE-Angola), que decorreu na sede do MIREMPET. O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, em representação do Presidente do CNC da ITIE-Angola, o Ministro Diamantino Azevedo, procedeu a abertura do acto.

Na ocasião, José Barroso considerou o Relatório aprovado como "marco que constitui um testemunho do compromisso com a gestão transparente dos recursos minerais e petrolíferos de Angola", salientando que "a sua divulgação não será apenas um exercício de transparência, mas também uma ferramenta para melhorar o ambiente de negócios no que a mobilização de investimentos a nível local, regional e internacional diz respeito".

"Estamos orgulhosos de fazer parte desta iniciativa, uma plataforma voluntária de promoção da transparência e gestão responsável das receitas provenientes do sector extractivo", enalteceu o governante.

O governante também avançou que a equipa de validação do Secretariado Internacional da ITIE estará em Luanda de 25 a 28 de Novembro de 2024, para aferir junto de todas as partes interessadas o ponto de situação da sua implementação, esperando ser conhecido o resultado desta avaliação até Março 2025. Participaram no encontro os membros do CNC da ITIE, representantes do governo, membros da indústria extractiva e representantes da sociedade civil.

## REFORMA DO SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DO PK ANALISADA EM LUANDA



O Comité Ad-Hoc de Revisão e Reforma do Sistema de Certificação do Processo Kimberley (PK), reuniu a 17 de Outubro, no MIREMPET, para avaliar as propostas a serem apresentadas pelos responsáveis dos sub-grupos de trabalhos e analisar o balanço das actividades já desenvolvidas durante o II Semestre do corrente ano.

Na abertura do encontro, o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, reafirmou o engajamento do Executivo angolano em relação ao Mecanismo de Certificação das Nações Unidas para a prevenção de conflitos e reformas em curso.

À Saída do encontro, o Ministro Diamantino Azevedo informou que a reunião serviu para abordar todos os aspectos ligados ao sistema de certificação de diamantes do PK, bem como a estabilidade do mercado mundial.

O governante assinalou o potencial que Angola tem para continuar a produzir diamantes naturais, lapidar e aumentar o seu valor, destacando que "estão a ser

tomadas medidas para que o diamante natural continue a ter lugar de destaque, apesar da expansão dos diamantes sintéticos".

Por seu turno, o Presidente do Processo Kimberley, Ahmed Bin Sulayem, revelou que "não acredita que os diamantes naturais sejam trocados pelos de laboratório", considerando que "Angola, em particular, e África, no geral, deveriam beneficiar dos seus recursos".

A reunião contou com representantes da Austrália, Botswana, Bielorrússia, Canadá, China, RDC, Índia, Israel, Rússia, África do Sul, Suazilândia, Ucrânia, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Namíbia, EUA e Zimbabué.



## ESPECIALISTAS DISCUTEM AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE RESERVAS MINERAIS



"O Lema Avaliação precisa, Mineração transparente evidencia a importância do workshop, sendo uma missão que todos devemos abraçar, enquanto profissionais da mineração que devemos ter sempre em conta as boas práticas", afirmou o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, enquanto procedia a abertura do workshop sobre Avaliação, Classificação e Certificação de Reservas Minerais, em Luanda.

Segundo Jânio Corrêa Victor, atendendo à transparência e à exigência do mercado internacional, a Sodiam adquiriu uma máquina de rastreio de diamantes, sendo o equipamento capaz de determinar a origem dos diamantes.

Quanto às exigências aos requisitos de transparência, em conformidade com as operações ajustadas às exigências de "boas práticas" internacionais e melhor adequação ao panorama jurídico interno, o governante destacou a adesão de Angola à Iniciativa de Transparência na Indústria Extrativa (ITIE), em 2022. "Temos vindo a apresentar periodicamente os referidos relatórios, que estão à disposição do público", assinalou. O governante ressaltou ainda que o workshop, realizado no âmbito da preparação da II Conferência Internacional de Diamantes (AIDC-2024) que decorreu nos dias 23 e 24 de Outubro, em Saurimo, "Constitui-se em oportunidade única de conhecer e discutir diversos aspectos técnicos sobre Classificação de Recursos e Reservas Minerais e aprofundar o conhecimento e a compreensão no domínio das melhores práticas internacionais, especialmente as normas estabelecidas pelo Committee for Mineral Reserves International Reporting Standards (CRIRSCO)".

O workshop visou aprofundar o entendimento sobre as directrizes do CRIRSCO, outras normas internacionais relevantes e explorar a possibilidade de se criar um grupo de trabalho nacional, para a capacitação de profissionais angolanos.



## PCA DA ANRM ANUNCIA “TREINAMENTOS” PARA PROFISSIONAIS DO SECTOR

O Presidente do Conselho de Administração da Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), afirmou durante o encerramento do workshop sobre Avaliação, Classificação e Certificação de Reservas Minerais, que se perspectiva, para os próximos meses, a realização de uma série de treinamentos e workshops com foco nas normas internacionais para capacitar os profissionais, para se “familiarizarem” com as directrizes internacionais e a sua aplicação prática nas operações mineiras em Angola.

Para Jacinto Rocha, “as discussões no workshop permitiram identificar determinadas lacunas nas práticas actuais e abrir uma nova janela de diálogo sobre desafios e oportunidades que se avizinham e para a formação de redes de contactos entre profissionais do sector”. No final do evento, os participantes recomendaram que se deve criar um grupo de trabalho composto por profissionais da área que se dedicará a desenvolver a proposta de um Código Nacional de Avaliação e Classificação de Recursos e Reservas Minerais em conformidade com as normas do CRISCO. Até 2025, serão estabelecidos mecanismos de certificação para validar as declarações de recursos e reservas por entidades independentes, aumentando assim a credibilidade no sector mineiro.



## SECTOR PETROLÍFERO DEBATE SEGURANÇA E AMBIENTE



“Os Principais Desafios de Segurança e Ambiente do Sector Petrolífero Angolano” foram tema de workshop na sede do MIREMPET, que juntou o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo Gás, a ANPG e a Associação de Empresas Prestadoras de Serviços no Sector Petrolífero (ACEPA).

Ao proceder a abertura do evento, a 11 de Outubro, o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, realçou a troca de ideias sobre as actividades cartológicas seguras e a implementação dos melhores instrumentos de gestão ambiental.

Segundo José Barroso, “a implementação de planos de contingência para a prevenção e resposta a derrames e emergências são os principais desafios que a nossa indústria petrolífera enfrenta”, desta forma, acrescentou, “devem ser cumpridos todos os procedimentos de segurança operacional e de protecção do ambiente, pois, só assim procedendo poderemos contribuir para o



desenvolvimento sustentável que todos almejamos para o país”, asseverou. Na ocasião, a Administradora Executiva da ANPG, Ana Miala, disse que "os tempos que vivemos são desafiadores onde o equilíbrio entre o desenvolvimento económico e a preservação ambiental tornaram-se uma exigência imperativa". Miguel Cordeiro, da ExxonMobil Angola, considerou o evento "positivo e necessário" por tratar-se de um exercício que a indústria pode fazer com regularidade entre o Ministério e seus parceiros. Durante o Workshop foram abordados os temas relacionados com a Segurança e Ambiente na Indústria Petrolífera, Resposta a Emergências e seus Constrangimentos, o Plano Nacional de Contingências de Derrames de Petróleo, entre outros.

## AVANÇOS DO SECTOR MINEIRO ANGOLANO APRESENTADOS NA ALEMANHA

desenvolvimento mineiro, bem como na melhoria de infraestruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica às áreas mineiras”, incluindo também os transportes rodoviário, ferroviário e marítimos, telecomunicação e tecnologias funcionais e de baixo custo para o processamento minério e fomento da diversificação da produção e operacionalização e mais projectos mineiros de pequena e média escala.

O evento foi organizado a 11 de Outubro, pela Delegação da Economia Alemã em Angola e seus parceiros Afrika-Verein (Associação Empresarial Alemã-Africana) e a Associação dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos (VDMA-Mining).

Os avanços alcançados no Sector dos Recursos Minerais de Angola, desde 2018, foram apresentados no evento informativo “Angola: Matérias-Primas e Mineração”, em Frankfurt, Alemanha.

Entre os dados apresentados, a delegação do MIREMPET integrada pelo Director Nacional dos Recursos Minerais, Paulo Tanganha; PCA da ANRM, Jacinto Rocha; o Administrador Executivo da ENDIAMA, Laureano Paulo, e pela Embaixadora de Angola na Alemanha, Balbina da Silva, destacou as reformas institucionais e regulatórias, a melhoria da informação geocientífica o serviços de apoio às actividades geológico-mineiras e os principais projectos de prospecção e em desenvolvimento mineiro no país.

No domínio das discussões técnicas, Paulo Tanganha referiu que “há necessidade de maior volume de investimentos nos projectos em fase avançada de prospecção e em fase de





## VISÃO FEMININA DO SECTOR MINEIRO É APRESENTADA EM CONFERÊNCIA

A primeira edição da “Women in Mining, Oil & Gas Conference” aconteceu a 10 de Outubro, em Luanda, sob o lema “Construindo o Futuro - Rumo à Próxima Geração de Mulheres Líderes na Indústria de Mineração, Petróleo e Gás em Angola”.

A vice-presidente da República de Angola, Esperança da Costa, destacou que África é detentora de consideráveis recursos de petróleo e gás, mas no que diz respeito à participação da Mulher os desafios são demonstrativamente enormes, pois os conflitos armados, as instabilidades políticas e sociais afectam profundamente as mulheres, as crianças e o universo.

Os dados sobre o Desenvolvimento humano, Igualdade de Género e a Capacitação das Mulheres em África, sublinhou a governante, “revelam que apesar de 61% das mulheres africanas se encontrarem a trabalhar, ainda enfrentam a exclusão económica”, tais como salários baixos e o facto de considerável número delas trabalhar no sector informal da economia.

“É uma constatação de que a saúde das mulheres tem sido gravemente afectada por práticas nocivas como o casamento em idade menor, gravidez precoce, violência sexual e física e ainda pela elevada mortalidade materna” reparou a Vice-Presidente, quando procedia a abertura do evento.



O Secretário de Estado para os Recursos Minerais reconheceu que o sector de Mineração, Petróleo e Gas é historicamente dominado por homens e tem testemunhado uma transformação significativa nos últimos anos, à medida que mais mulheres assumem os cargos de liderança e influência, provando a sua competência, resiliência e visão de futuro. As mulheres com a sua característica natural, agregadora, com a sua capacidade de inovação, gestão colaborativa e empatia, têm demonstrado ao longo dos anos que são essenciais para impulsionar o desenvolvimento sustentável em um sector crucial para a economia nacional”, destacou Jânio Corrêa Victor.

O governante avançou que trabalham nas empresas operadoras 22,1% de senhoras e 10,5% nas prestadoras de serviço. No sector mineiro a cifra varia entre os 8 a 10%, o que significa que ainda há muito trabalho a fazer e há possibilidades de agregar mais.

A executiva de Petróleo e Gás na área de downstream em Moçambique, Jocelyne Machevo, alcançou que se nota, actualmente, um crescimento de mulheres no sector em relação ao que se via há 10 ou 15 anos. “Tenho orgulho de dizer que, considerando aquilo que são as principais operadoras petrolíferas, a média ronda entre os 30%. Isto inclui, naturalmente, não só aquilo que são as posições técnicas, mas também as áreas de apoio como os serviços de recursos humanos, contabilidades geral, jurídico, entre outras”, explicou.

### **Mulheres do sector de mineração, petróleo e gás homenageadas**

Dez mulheres, tidas como "mais influentes no sector de Mineração, Petróleo e Gás de 2024, foram homenageadas a 10/10, durante a gala da primeira edição da “Women in Mining, Oil & Gas Conference” que aconteceu em Luanda, sob o lema “Construindo o Futuro - Rumo à Próxima Geração de Mulheres Líderes na Indústria de Mineração, Petróleo e Gás em Angola”.

As premiações foram dirigidas a Maria Feijó, Ana Bela Marques, Elizandra Lima, Beatriz de Sousa, Bernarda Martins, Engracia Soito João, Horvanda Andrade, Regina Helmore, Albina Moreno e Ana Major. Priscila Gonzaga Morais, uma das organizadoras, afirmou que eventos como estes são importantes porque “visam debater, valorizar e promover o papel da mulher nos sectores de mineração, petróleo e gás, áreas tidas como vitais para o crescimento económico e social de Angola”.



Durante o evento, foram conhecidas histórias como a da primeira mulher a trabalhar em plataformas Offshore, a primeira mulher a trabalhar numa mina, a primeira lapidadora e entre outros testemunhos de vida.

“Ser homenageada significa carregar o peso nas minhas costas. Significa que tenho que trabalhar mais”, assinalou Engrácia Soito João, Directora-Geral Adjunta da Sociedade Mineira de Catoca.

À margem do evento, Beatriz de Sousa, Engenheira aposentada que exerceu funções em uma mina diamantífera por mais de 30 anos, tendo o seu último posto de trabalho sido o de Presidente do Conselho de Administração da SODIAM, reconheceu que há já um trabalho a ser feito para que o número de mulheres na mineração cresça, através dos seminários de capacitação e estágios profissionais.

“É necessário que os jovens conheçam as leis como o código mineiro e os riscos que vão encontrar, para evitar que entrem no ramo com a falsa ideia de que vou trabalhar nos diamantes e em 2 anos serei rico”, alertou.





## DIAMANTINO AZEVEDO VISITA EMPRESA DE CONTEÚDO LOCAL

Ministro Diamantino Azevedo visitou, a Academia Marítima e Inovação Tecnológica "Marine and Industrial Training Center" vocacionada à formação marítima e soluções inteligentes à indústria energética.

A empresa possui instalações em Cabinda e Luanda e conta com perto de 300 colaboradores.

As instalações da Academia, em Luanda, foram inauguradas a 27 de Setembro deste ano e contam já com mais de trinta formados, 4 deles expatriados. A Operatec é a investidora.

Alberto Figueiredo, o Director Executivo da Academia, agradeceu a visita e considerou-a "um grande incentivo ao empresariado de conteúdo local".

Diamantino Azevedo mostrou, igualmente, "muito agradado" com que viu e felicitou a empresa.

"Temos aqui um bom exemplo do conteúdo local. Nós vemos muitas vezes algumas empresas, alguns angolanos que querem entrar para essa indústria só a lamentar e eu gostaria que estas empresas, essas pessoas olhassem para esta como um bom exemplo do que é possível fazer quando as pessoas têm também alguma persistência, quando se preparam bem para o efeito e quando são resilientes", asseverou.

Considerou a academia um centro de excelência e que está a levar o conhecimento e a competência angolana para o estrangeiro.

"Temos aqui uma instituição que está a servir o sector de petróleo e gás e não só, porque a formação que fazem aqui é também útil para outros sectores da economia e peço que todas as empresas que estão neste sector aproveitem esta facilidade e que nós vamos continuar a trabalhar com esta empresa e fazer com que todas as demais que estão no sector petrolífero da Angola e que necessitem de formações passem a usar este centro em vez de fazê-lo no estrangeiro", concluiu.

Artur Custódio, Administrador Executivo da ANPG, acompanhou o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.



Madalena Malembe, natural de Luanda, 36 anos trabalha há quatro anos na Academia Marítima e Inovação Tecnológica "Marine and Industrial Training Center" vocacionada à formação marítima e soluções inteligentes à indústria energética. É técnica de mecânica, mas o seu percurso é já marcado por lutas e conquistas. "Comecei como empregada de limpeza", conta, orgulhosa, Madalena que, depois, foi ao CINFOTEC fazer o curso de mecânica. Com a formação, foi transferida para a área de soldadura e está actualmente na área de electromecânica.

Madalena é uma jovem que vê o futuro com optimismo, todavia, diz, "é preciso entregar-se à formação e à acção".

Madalena Malembe é uma das muitas jovens que recebeu o Ministro Diamantino Azevedo na visita guiada e demorada à Academia de Formação Marítima, situada no Sequele, que é um projecto 100% feito por angolanos.



## CATOCA LANÇA CAIXA SOCIAL



O ministro Diamantino Pedro Azevedo procedeu, a 16 de Outubro, a inauguração da sede da Caixa Social de Catoca. Localizada em Luanda, no Talatona, a Caixa Social de Catoca visa promover a solidariedade social e o desenvolvimento sustentável dos seus associados e familiares, assegurando a protecção social especial e complementar dos mesmos e reforçar o sistema de gestão de benefícios aos trabalhadores reformados e no activo.

No acto, o Ministro afirmou que "o momento é difícil, mas o Sector está desafiado a ser resiliente e continuar a fazer com que os diamantes melhorem a qualidade de vida população". O PCA da instituição, Evanerson Varo Kaputu, referiu que à Caixa Social estão vinculados todos os trabalhadores e

reformados de Catoca, garantindo poderão ser obtidas facilidades como prestações complementares de reforma, microcrédito, benefícios de saúde e apoio social em situações de adversidades.





## CIBERSEGURANÇA É TEMA DE FORMAÇÃO NO MIREMPET

Decorre desde o dia 15 de Outubro, no edifício do MIREMPET, a formação sobre "Consciencialização em Cibersegurança", no âmbito do plano de acções formativas transversais sobre Tecnologias de Informação, proposto pelo GTICI. As sessões de formação têm a duração de 3 horas e contam com a presença de 26 funcionários. Estima-se a participação de outros 280 colaboradores, nas restantes sete sessões, segundo Albertina Domingos afecta ao GRH.

Leivan de Carvalho é o facilitador e avança que a formação "visa tornar mais simples, mais compreensível e mais fácil o cumprimento das boas práticas de protecção da informação e dos seus sistemas de segurança, evitando pôr em causa as actividades do Ministério". Questionado sobre o quadro actual da segurança electrónica nas instituições públicas, o formador afirmou

que "felizmente, existem poucos relatos de ataques cibernéticos bem sucedidos nos órgãos ministeriais, mas há a necessidade de estarmos em constante alerta e preparados para responder a estas ameaças".

Nsimba Kupessa, colocado no GEPE, reconhece que alguns colaboradores têm estado "distraídos" no tratamento das informações, todavia foram despertados para a necessidade de observação de cuidados a observar na utilização das ferramentas tecnológicas. Afecto ao GRH, Dário Afonso afirmou que a acção é benéfica, tendo sido "elucidados sobre os mecanismos correctos a adoptar quando são atacados por mensagens maliciosas, tanto a nível institucional como individual". De referir que esta formação tem a parceria da Limiar I.T., Security – Segurança e Sistemas de Informação e decorrerá até ao dia 14 de Novembro de 2024.



## BIBLIOTECA DO MIREMPET "AGRACIADA" COM MAIS TÍTULOS

O estudante bolseiro do MIREMPET, doutorando em Engenharia e Gestão com foco na Transição Energética da Indústria Petrolífera, Daniel Felipe Dongo, ofereceu a 21 de Outubro, três livros a Biblioteca do MIREMPET. As obras: "Fundamentos de Garantia de Escoamento"; "Questões sobre Energia"; e "Processos de Confiabilidade na

Indústria de Óleo e Gás", vêm assim reforçar o leque de opções de pesquisa da biblioteca. "Gostaria de contribuir para engrandecimento da Biblioteca do Ministério com livros do nosso sector, por ser filho da casa e uma vez que o MIREMPET é o responsável pelos meus estudos, sinto-me comprometido com esta causa", expressou Dongo.



## GLP OU GÁS DE COZINHA



O gás liquefeito de petróleo (GLP), também chamado de gás de petróleo liquefeito (GPL) ou simplesmente “gás de cozinha”, em Angola é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizado como combustível em aplicações de aquecimento (como em fogões) e carros.

O GLP ou GPL é a mistura de gases condensáveis presentes no gás natural ou dissolvidos no petróleo. Os componentes do GLP, embora à temperatura e pressão ambientais sejam gases, são fáceis de condensar.

Na prática, pode-se dizer que o GLP é uma mistura dos gases propano e butano.

O propano e o butano estão presentes no petróleo (bruto) e no gás natural, embora uma parte se obtenha durante a sua refinação, sobretudo como subproduto do processo de craqueamento catalítico (FCC, da sigla em inglês Fluid Catalytic Cracking). O gás liquefeito de petróleo (GLP), também chamado de gás de petróleo liquefeito (GPL) ou simplesmente “gás de cozinha”, em Angola é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizado como combustível em aplicações de aquecimento (como em fogões) e carros.

O GLP ou GPL é a mistura de gases condensáveis presentes no gás natural ou dissolvidos no petróleo. Os componentes do GLP, embora à temperatura e pressão ambientais sejam gases, são fáceis de condensar.

Na prática, pode-se dizer que o GLP é uma mistura dos gases propano e butano.

O propano e o butano estão presentes no petróleo (bruto) e no gás natural, embora uma parte se obtenha durante a sua refinação, sobretudo como subproduto do processo de craqueamento catalítico (FCC, da sigla em inglês Fluid Catalytic Cracking).

## CURIOSIDADE



Por:

**Guilherme Baptista**

**Responsável de Comunicação da ANRM**

## DEIXAR EM BANHO-MARIA

A expressão é usada quando se deixa em suspenso ou se adia um determinado assunto, cuja resolução ainda pode demorar a concretizar-se.

Mas a verdade é que “deixar algo em banho-maria” remonta ao tempo das panelas de cobre e das velhas colheres de pau.

Durante o banho-maria, cozinhavam-se os alimentos dentro de um recipiente colocado num outro cheio de água quente.

O método saiu dos laboratórios químicos que produziam produtos para as farmacêuticas ou criavam cosméticos, processos extremamente lentos.

Mas quem era Maria? Diz-se que era uma judia alquimista de Alexandria.

Viveu trezentos anos antes do nascimento de Jesus de Nazaré e é a ela que se atribui a descoberta do aquecimento lento e gradual através da água como alternativa à manipulação das substâncias diretamente no fogo.



Por:

**Soberano Kanyanga**  
**Jornalista e Escritor**

### CONHEÇA ANGOLA NA BIBLIOTECA DO MIREMPET

"Conhecer Angola" é um livro oferecido pela autora Natália Henriques, à Biblioteca do MIREMPET.

Nesta obra, Natália Henriques leva-nos a uma Angola exuberantemente bela e encantadora, por muitos

desconhecida, assim como nos apresenta um roteiro para a descoberta do muito que há por se ver (visitando) e conhecer.

Entre narrativa jornalística, crónicas, reconstrução de contos populares e descrição de atractivos turísticos e históricos de Angola, Natália apresenta-nos, por via de textos e fotografias de elevada qualidade, lugares por muitos desconhecidos e inimagináveis que preservam a História de Angola, assim como os mais atractivos recantos turísticos, bem como a sua rica fauna e flora.

Com recurso ao sentido semântico e etimólogo, por exemplo, a autora descortina alguns topónimos angolanos aportuguesados como é o caso das expressões "Mala Hanji" e "Masa Ngana" que passaram a designar localidades como Malanje e Massangano.

Trata-se de um exemplar que aconselhamos consultar na Biblioteca do MIREMPET, sempre que decidir sair para um roteiro turístico.

Natália Henriques é natural de Almada, Portugal, tendo-se fixado nos últimos 13 anos em Angola.

Jornalista, formada em História de Arte, tem um curriculum vasto e diversificado, com passagens pela Rádio, Televisão e Imprensa.

NATÁLIA HENRIQUES

Conhecer • Get to know

# Angola



Por:  
**João Chimuco**  
**Mestre em Engenharia Mineral**

## FACTOS NOTÁVEIS NA HISTÓRIA DA MINERAÇÃO

A actividade extrativa mineral envolve a extração de recursos minerais metálicos e não-metálicos e outros materiais valiosos que ocorrem na superfície terrestre.

Este processo inclui várias etapas, desde a prospecção e pesquisa inicial até a extração e o processamento dos materiais extraídos. A história da mineração é repleta de eventos notáveis que moldaram a sociedade e a economia ao longo dos séculos. Todo esse percurso, teve o seu início na antiguidade, passando pela idade do bronze e do ferro, a idade média, a era moderna, dos marcos relevantes do Século XX, da era contemporânea aos dias actuais. Na conhecida Idade da Pedra, os primeiros seres humanos usavam pedras para fabricar ferramentas e armas.

A mineração de sílex (um tipo de rocha dura) para este fim começou há mais de 40.000 anos.

A título de exemplo, podemos citar o Antigo Egipto que por volta de 3000 a.C. Começou a extrair cobre e ouro. Eles desenvolveram técnicas de mineração sofisticadas e também exploraram pedras preciosas e semipreciosas.

Na Idade do Bronze (c. 3300 – 1200 a.C.) é marcada pela descoberta do processo de fundição do cobre e do estanho, sendo que a extração mineral destes recursos mereceu um momento áureo e grande importância na história da mineração. Já na Idade do Ferro (c. 1200 – 550 a.C.), a extração e o processamento de ferro revolucionaram ferramentas e armas, levando a avanços significativos em tecnologia e da civilização à época. O período da Idade Média é marcado como sendo da mineração na Europa Medieval durante o qual, a extração de metais como a prata, o Chumbo e o ferro foi intensificada.

A região dos Montes Metalíferos (Erzgebirge) na Alemanha tornou-se um centro importante. A Era Moderna é sinalizada pela Revolução Industrial (século XVIII e XIX) e pela Corrida do Ouro na Califórnia (1848-1855).

Na Revolução Industrial, a mineração de carvão se tornou crucial para alimentar as máquinas a vapor, tendo havido, também, um aumento significativo na mineração de ferro e outros metais.

Na Corrida do Ouro na Califórnia, a descoberta de ouro na Califórnia atraiu centenas de milhares de pessoas para o Oeste dos EUA, tendo um impacto profundo na economia e no desenvolvimento da região.

Já no Século XX, marcado pela Mineração de diamantes em África, verificou-se o desenvolvimento e início de extração de grandes depósitos de diamantes, na África do Sul, cuja descoberta ocorreu no final do século XIX, levando ao desenvolvimento de uma indústria global de diamantes.

Ainda no século XX, a mineração se tornou mais mecanizada e globalizada, com empresas multinacionais dominando a exploração e extração de recursos minerais.

A mineração de urânio também se tornou importante devido ao desenvolvimento da energia nuclear. Finalmente, na Era Contemporânea, em que se inclui os tempos actuais, é caracterizada como o período da mineração sustentável e com o emprego de um grandes avanços na tecnologia. Nos últimos anos, a ênfase tem sido colocada em práticas de mineração mais sustentáveis e na redução do impacto ambiental. Tecnologias avançadas, como a automação e a mineração subterrânea em altas profundidades, estão sendo desenvolvidas para aumentar a eficiência e a segurança operacional das minas.

A mineração é uma atividade vital para a economia global, fornecendo materiais essenciais para diversas indústrias, desde a construção até a tecnologia. Contudo, a gestão responsável e sustentável é crucial para equilibrar os benefícios económicos com a proteção ambiental e o bem-estar das comunidades. Esses são apenas alguns dos muitos eventos significativos na história da mineração. A indústria continua a evoluir, adaptando-se às necessidades e desafios de um mundo em constante mudança.

**“Os biocombustíveis podem ser parte da solução para mitigar os efeitos negativos dos combustíveis fósseis, oferecendo uma alternativa sustentável que pode não só reduzir as emissões de gases de efeito estufa como também promover o desenvolvimento económico e social de Angola”.**

Ministro Diamantino Azevedo, Consulta Pública à Estratégia dos Biocombustíveis, 25.10.24.



**"Ao trabalhar em parceria e em benefício da comunidade, as nossas empresas desenvolvem iniciativas que atendem às necessidades locais, promovendo o desenvolvimento sustentável ...**

Ministro Diamantino Azevedo, Abertura da 2ª Edição da AIDC, Lunda-Sul, 23.10.24.

**“A Consulta Pública ao PDG afigura-se como uma ferramenta essencial para garantir que as principais necessidades e expectativas de todos os actores interessados no desenvolvimento de uma cadeia de valor do sector do gás natural sejam atendidas...”.**

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás José Barroso

Sessão de auscultação e colecta de contribuições para o aprimoramento do Plano Director de Gás, Luanda, 21.10.24



**“As discussões no workshop permitiram identificar determinadas lacunas nas práticas actuais e abrir uma nova janela de diálogo sobre desafios e oportunidades que se avizinham e para a formação de redes de contactos entre profissionais do sector”.**

Jacinto Rocha, PCA da ANRM, no encerramento do workshop sobre Avaliação, Classificação e Certificação de Reservas Minerais, Luanda, 21.10.24.

**“Tive um elevado prazer em ser recebido pelo Presidente João Lourenço e informá-lo que identificámos oito áreas com elevado potencial para prospecção de diamantes. Acreditamos que Angola é o melhor país no mundo para se encontrar novos depósitos de diamantes e temos certeza que as prospecção far-nos-ão felizes em 2025”,**

Al Cook, CEO da Mutinacional, De Beers, Luanda, 24.10.24





### MARIA EUGÉNIA MENDES FURTADO

“Tento dar o meu melhor para contribuir no desenvolvimento profissional dos meus colegas, pois diariamente também aprendo com eles”.

O Rosto da Casa desta edição chama-se **Maria Eugénia Mendes Furtado**. É filha de António Freire Furtado e Martinha Mendes Semedo Furtado. Nasceu aos 03 de Novembro, em Benguela, e é mãe de uma filha.

O seu percurso escolar começou na Escola Primária Deolinda Rodrigues, depois passou para a escola Comandante Valódia e PUNIV do Lobito.

Maria Eugénia Furtado, deu início à sua vida profissional ainda como estudante, no Brasil, no Escritório de Suporte Jurídico/ESAJUR Rio de Janeiro, em 2005. Em 2006, realizou o seu primeiro estágio em prática forense no Fórum de Família de Nova Iguaçu- Rio de Janeiro. Em 2008, ingressou no Gabinete da OPEP. O rosto dessa edição conta que o ex-Director Manuel Pinto, do Gabinete Jurídico, foi quem a instruiu nos seus primeiros passos como funcionária.

Eugenia como é conhecida no local de trabalho, está colocada no Gabinete de Supervisão como chefe do Departamento de Estudo, Programação e Análise.

Diz que a sua relação profissional é boa com os seus colegas. “Tento ser e dar o meu melhor para contribuir no desenvolvimento profissional de cada colega, com os ensinamentos sobre assuntos que detenho algum domínio e tenho estado a receber deles outros conhecimentos também, pois diariamente aprendo com eles”.

Embora me tenham como uma colega que está sempre a cobrar as tarefas orientadas e exigente no seguimento das mesmas, entre outros adjectivos inerentes à função que desempenho, o ambiente de trabalho tem sido harmonioso.

A chefe de departamento, deseja aos colegas do MIREMPET, que cada um atinja os objectivos a nível profissional e familiar. “Que sejam, solidários, empáticos, éticos, resilientes, proactivos e criativos mesmo perante às adversidades que diariamente deparam-se no local de trabalho”. À família MIREMPET um bem haja!





# ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO FELIZ ANIVERSÁRIO!

HERSÍLIA GOURGEL



GJ  
01/11

NAZARÉ DA COSTA



SG  
02/11

GIL AMADEU



DNFCL  
02/11

MARIA FURTADO



GS  
03/11

LUCIANA POLITANO



GS  
05/11

PAULINA MONTEIRO



GJ  
06/11

HELENA CAMPOS



DNFCL  
08/11

MATEUS PAULINO



SG  
09/11

HONORATO CALDEIRAS



DNFCL  
11/11

JOÃO BERNARDO



DNFCL  
11/11

EDUARDO PACHECO



SG  
11/11

NASCIMENTO CHITUMBA



SG  
11/11

ESTER BRÁS



DNSEA  
15/11

FERNANDO MARQUES



SG  
15/11

CAROLINA ALEXANDRE



SG  
16/11

YOLANDA SARDINHA



DNFCL  
18/11

DAISY VERÍSSIMO



DNFCL  
20/11

ELIZABETH JAI



GTICI  
20/11

MIGUEL FILHO



GEPE  
23/11

ALBINO CABETO



SG  
24/11

LUÍS ANTÓNIO



GJ  
30/11

ALBINO FARIA



SG  
30/11

## **AGENDA**

30.10.2024 - Reunião entre o MIREMPET e Associações do Sector Petrolífero

06.11.2024 - Conferência Internacional sobre Minas, Joanesburgo

09.12.2024 - Encontro entre Ministro e os Funcionários

12.12.2024 – X Reunião do Conselho Consultivo do MIREMPET, Luanda

## **FICHA TÉCNICA**

Director: Luciano Canhanga

Supervisora: Catarina Travessa

Coordenadora: Cristina Cunha

Redacção: Belarmino Gomes, Nelson Muanha, Feliciano Luzayamo,  
Alexandre Sousa e Carmo Canguary,

Colaboração: João Chimuco e Guilherme Baptista

Paginação: Organizações HOTCHALI

## MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET" é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

### DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo  
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor  
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

### SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira  
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes  
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho  
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

### SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha  
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

### SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa  
Director do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes  
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett  
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez  
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António  
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz  
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

### ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo  
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha  
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins  
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior  
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa  
Instituto Geológico de Angola - José Manuel  
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes  
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim  
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio